Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: FORMAÇÃO EMPREENDEDORA NO CONTEXTO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: JAYSA SOARES DOS SANTOS

Autores: Wallison Pereira dos Santos
Luciana Dantas Farias de Andrade
Maria Benegelania Pinto
Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos
Hellen Aparecida Silva Ponte

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Não existe um conceito exato para o termo empreendedorismo, este, vem sofrendo constantes alterações e atualizações, tendo em vista as recorrentes mudanças socioeconômicas, sendo assim, o empreendedorismo pode ser classificado como um processo dinâmico de ideias únicas e inovadoras que serão postas em prática com intuito de sucesso, mesmo diante de um cenário de riscos. A formação acadêmica empreendedora prepara os profissionais para os desafios do mercado de trabalho em qualquer área de atuação. Objetivo: Investigar na literatura pertinente a formação empreendedora no contexto das Instituições de Ensino Superior e suas contribuições na formação acadêmica brasileira. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nos meses de agosto e setembro de 2016, por dois revisores, de forma independente, nas bases de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação. Os descritores de assunto foram extraídos da Medical SubjectHeading (MeSH) eNational Library of Medicine NationalInstitutesofHealth(PubMed). Utilizou-se cruzamento dos descritores como estratégia de busca: Entreprenrship AND Formation AND HigherEducation totalizando 11 trabalhos que passaram por um processo de filtragem em quatro etapas: texto completo disponível; idioma, tipo de documento e ano de publicação. Resultados e discussão: Foram analisados 06 (seis) artigos cujos achados apontaram que a formação empreendedora tornou-se atualmente um tema abrangente, amplo e importante para as mais diversas áreas de conhecimento, inclusive na área da saúde como enfermagem, preparando melhor os profissionais para o mercado de trabalho, na escolha de outras formas de atuação, para além das opções convencionais por concursos públicos vislumbrando a possibilidade de autonomia através do investimento em empresas e franquias. Conclusões: Considerando as perspectivas abrangentes da formação empreendedora para que os acadêmicos possam se preparar para as variações do mercado de trabalho, conclui-se a importância dessa formação acadêmica nas diversas áreas de conhecimento, inclusive na enfermagem.